

Quem te viu, quem te vê

A vida é uma luta

Flora Burstein sempre acreditou na educação como um fator transformador na vida das pessoas

A professora aposentada Flora Burstein nasceu no Rio Grande do Sul, e se mudou para Curitiba com a família quando ainda era criança, em busca de melhores oportunidades. Na infância, Flora desenvolveu interesse em ser professora "Eu brincava de sala de aula. Quase toda criança faz essa de brincadeira de ser professor, mas para mim aqueles momentos eram muito especiais, eu gostava daquilo", lembra.

E realmente foi a carreira que Flora decidiu seguir. Em 1964, aos 17 anos, ela terminou o magistério e começou a lecionar em escolas da rede estadual para crianças da 1ª à 4ª série. 10 anos depois, Flora ingressou também na rede municipal de Curitiba, e deu aula nas escolas municipais

Graciliano Ramos, Campo Mourão e Ditmar Brepohl.

Enquanto dava aulas, Flora lembra da casa que alugou por alguns meses com outra colega de trabalho para fazer uma escolinha. "Sempre gostei mais de trabalhar com crianças pequenas, elas têm mais interesse e afeto por tudo o que a gente faz por elas". Flora afirma que, para ela, lidar com adolescentes é mais difícil, mas acredita que conseguiu ajudar na formação de muitas pessoas "Na minha profissão eu posso passar valores, ensinar a importância da honestidade e do estudo. A vida é uma luta, e por meio da educação eu sinto que já ajudei muitas pessoas em suas jornadas", afirma.

Flora diz que fica contente ao encontrar ex-alunos, pois escutar sobre as conquistas deles faz com que ela



Flora faz parte da Associação Brasileira de Atenção e Apoio à Pessoa Idosa (Abraapi)

tenha ainda mais certeza de que escolheu a profissão certa. "Antes mesmo de decidir ser professora, já tinha a consciência de que o dinheiro estava em segundo plano. Ganhar mais? Felicidade é muito mais importante. Sem felicidade não há vida", diz.

corda. Por isso, ela considerava muito importante estar presente nos atos e encontros promovidos pelo Sindicato. "Não pude frequentar tanto quanto eu gostaria, por causa da minha saúde, mas fazia o esforço que eu podia para participar".

Essa vontade de estar presente na luta não cessou com o processo de aposentadoria. Pelo contrário, cresceu ainda mais. E para continuar em contato com a categoria, Flora faz parte do Coletivo de Aposentados do SISMMAC. Para ela, participar do Coletivo é essencial para se manter informada "Eu valorizo a união que esse grupo proporciona. Além de estar entre os colegas de profissão e estar informada sobre as notícias de interesse da categoria, realizamos várias atividades juntas".

Relação com o Sindicato

De acordo com Flora, muita gente que entra recentemente na rede não tem muito conhecimento sobre direitos, perdas e conquistas. Esse era o caso dela quando começou a dar aula, mas o contato com o SISMMAC mudou isso. "Assim que comecei a frequentar o Sindicato, fui adquirindo aos poucos essa noção da luta da nossa categoria como um todo", re-

Flora também se tornou membro da Associação Brasileira de Atenção e Apoio à Pessoa Idosa (Abraapi). Dentro da associação, realizam arrecadações de roupas, calçados e produtos de higiene para distribuir nos lares de pessoas idosas que visitam. "Nosso maior objetivo no grupo é construir um condomínio adequado para pessoas idosas, e já estamos trabalhando nesse projeto".

Galeria de fotos

► Reunião do Coletivo de Aposentadas de maio





Saiba mais sobre o auxílio-funeral garantido pelo IPMC



Você sabia que a Prefeitura garante o pagamento do serviço funerário dos servidores ativos e aposentados até o valor de R\$3 mil? No caso dos servidores aposentados, os documentos necessários para requerer o pagamento devem ser apresentados no Instituto de Previdência do Servidores Municipais de Curitiba (IPMC).

Os documentos obrigatórios são: nota fiscal da funerária origi-

nal preenchida com o nome do requerente, fotocópias da certidão de óbito do servidor falecido, da identidade e do CPF do requerente.

Para mais informações sobre pagamento sobre pensão por morte, entre em contato com o IPMC pelo telefone (41) 3350 3660. E para receber orientações sobre seguro de vida, ligue para o Instituto Municipal de Administração Pública (Imap) no número (41) 3350 9587.

Faça a sua contribuição para o Livro de memórias do Coletivo!



LIVRO DE MEMÓRIAS

► A coleta de materiais para o livro de memórias do Coletivo de Aposentados do SISMMAC já está na **etapa final**. No entanto, **ainda é possível enviar a sua contribuição!** Você pode enviar textos, poesias, ilustrações, fotos e recortes de jornal para o e-mail: imprensa@sismmac.org.br.

Agenda



18 de junho (terça-feira) às 14h

► **Mutirão para apresentar valores atualizados da ação das distorções.** Participe do mutirão com as aposentadas e aposentados que foram contemplados na ação das distorções de 2001.

27 de junho (quinta-feira) às 14h

► **Próxima Reunião do Coletivo de Aposentados.** Se você é professor aposentado da rede municipal de Curitiba e ainda não participa do Coletivo de Aposentados do SISMMAC, organize-se para acompanhar as reuniões!



ATUALIZE OS SEUS DADOS!

► Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados!

